



MEMORIAL DESCRITIVO

Objeto: REFORMA ANTIGO POSTO NOVO HORIZONTE

Endereço da Obra: RUA PADRE CAETANO JOVINO, Nº 421, CENTRO - ITARARÉ/SP

Este memorial descritivo tem por finalidade apresentar, os serviços previstos na obra em questão, contemplando atividades realizadas durante sua execução, conforme descrito a seguir:

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

Os serviços preliminares compreendem a instalação de placa de obra em aço galvanizado, com dimensões de 1,50 m por 1,00 m, contendo todas as informações obrigatórias previstas para obras públicas. Incluem também o corte mecanizado de grama e mato existentes no terreno, utilizando equipamento apropriado para roçagem e limpeza, seguido da coleta, carga, manuseio, transporte e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos vegetais, tecnicamente denominados resíduos verdes, respeitando as normas de gestão de resíduos sólidos.

2. REPARO NA ALVENARIA

O reparo na alvenaria contempla a recomposição das aberturas e rasgos existentes nas paredes, restituindo a integridade do elemento construtivo por meio da aplicação sequencial de chapisco, emboço e reboco. O procedimento será realizado com argamassas compatíveis com o substrato, restabelecendo o alinhamento, o prumo, o nivelamento e o acabamento necessários para posterior pintura.





3. REPARO NA COBERTURA

O reparo na cobertura consiste na execução de intervenções pontuais na estrutura (trama) do telhado, com substituição apenas dos elementos específicos que apresentem deterioração ou comprometimento estrutural. O serviço prevê igualmente a troca pontual das telhas danificadas, garantindo estanqueidade e preservação do desempenho do sistema. Abrange ainda a remoção e substituição de trechos de calhas e rufos deteriorados, assegurando o funcionamento correto do sistema de drenagem pluvial da edificação. Todos os resíduos gerados serão recolhidos, carregados, transportados e destinados ambientalmente de forma adequada.

4. PISO

O piso da edificação está dividido entre ambientes internos e externos. No piso interno em madeira, será executada a restauração completa, incluindo a retirada total dos rodapés existentes, a instalação de novos rodapés com todas as etapas de preparação das superfícies e a pintura correspondente. No piso de madeira propriamente dito será realizada raspagem completa, calafetação das juntas e aplicação de três demãos de verniz tipo Synteko ou produto equivalente. Todo o material removido será coletado, carregado e destinado corretamente. No piso cerâmico interno será realizada limpeza com escovação manual e posterior aplicação de uma demão de cera adequada, restabelecendo o acabamento original. Nos pisos externos será feita a demolição integral do piso existente em concreto simples, seguida pela reconstrução da área a partir da compactação mecânica da base, distribuição de lastro granular e aplicação de camada de concreto magro com espessura de 5 cm. Após essa preparação será realizado o assentamento de revestimento cerâmico exclusivamente nos pontos onde originalmente havia piso cerâmico antes da demolição. Todos os resíduos serão removidos e destinados conforme exigências ambientais.





5. HIDRÁULICA

Os serviços hidráulicos contemplam a recomposição do sistema existente mediante a instalação de nova caixa d'água, implantação de novo ramal de distribuição, instalação de tubulação destinada ao abastecimento de água potável, tecnicamente denominada alimentação predial e distribuição interna, bem como instalação dos ramais sanitários destinados ao atendimento de bacias e demais aparelhos. Inclui também a substituição de ralos, torneiras, registros de gaveta, registros de pressão, sifões, bancadas, lavatórios, assentos sanitários e cubas, assegurando pleno funcionamento e estanqueidade do sistema.

6. BOX

Fornecimento e instalação de box de banheiro em vidro temperado de 8 mm, incolor (ou conforme especificação do projeto), composto por duas folhas, sendo uma fixa e outra de correr, instaladas em sistema com roldanas aparentes e trilho superior em alumínio anodizado. A estrutura metálica receberá acabamento resistente à umidade, assim como todos os componentes, incluindo puxadores, roldanas e parafusos em aço inox. O vidro será devidamente lapidado e receberá película de segurança, conforme normas técnicas vigentes (ABNT NBR 14207 e NBR 7199). A instalação será executada após nivelamento e verificação de prumo, garantindo vedação adequada para evitar infiltrações, funcionamento suave da porta e perfeito alinhamento do conjunto. A altura será de 2,10 m.

7. ELÉTRICA

7.1 QUANTO AO PROJETO ELÉTRICO DE BAIXA TENSÃO

No projeto de instalações elétricas foi definido a distribuição geral das luminárias, pontos de força, comandos, circuitos, proteções e equipamentos. O atendimento às edificações (CRAS e Centro de convivência do idoso) foi considerado em baixa tensão, conforme a





tensão operada pela concessionária local em 127V ou 220V, trifásico, categoria T1 (atualmente padrão bifásico, necessário alteração de categoria). Os circuitos que serão instalados seguirão os pontos de consumo através de eletrodutos, condutores e caixas de passagem. Todos os materiais deverão ser de qualidade para garantir a facilidade de manutenção e durabilidade. As instalações elétricas foram projetadas de forma independente para cada bloco, permitindo flexibilidade na construção, operação e manutenção. Os alimentadores dos quadros de distribuição dos blocos têm origem no quadro AL1, localizado ao lado do padrão de entrada de energia, que seguem em eletrodutos enterrados no solo até o quadro QDG, conforme especificado no projeto, e até o quadro de distribuição do CRAS (quadro e conexão existente).

7.2 MATERIAIS E PROCESSO EXECUTIVO

7.2.1 Generalidades

A execução dos serviços deverá obedecer:

- às prescrições contidas nas normas da ABNT, específicas para cada instalação;
- às disposições constantes de atos legais;
- às especificações e detalhes dos projetos; e
- às recomendações e prescrições do fabricante para os diversos materiais.

7.2.2 Caixas de derivação

As caixas de derivação serão do tipo de PVC e deverão ser empregadas em todos os pontos de entrada e/ou saída dos condutores na tubulação, em todos os pontos de instalação de luminárias, interruptores, tomadas ou outros dispositivos. As caixas embutidas nas lajes serão firmemente fixadas nos moldes, às caixas embutidas nas paredes deverão facear o





paramento de alvenaria – de modo a não resultar excessiva profundidade depois de concluído o revestimento – e serão niveladas e aprumadas.

7.2.3 Caixas de passagem

As caixas de passagem, no que diz respeito à sua instalação, obedecerão às normas da ABNT atinentes ao assunto. O posicionamento das caixas deverá ser verificado no projeto de instalações elétricas.

7.2.4 Eletrodutos e eletrocalhas

Os eletrodutos de energia embutidos nos forros e paredes deverão ser de PVC flexível corrugado, os eletrodutos que seguem até o quadro de alimentação geral deverão ser em PVC próprio para rede enterrada. Os diâmetros deverão seguir rigorosamente os fixados em projeto. Não poderão ser usadas curvas com deflexões menores que 90º. Antes da enfição todos os eletrodutos e caixas deverão estar convenientemente limpos e secos. As instalações (eletrodutos, caixas metálicas de passagem, tomadas, interruptores, quadros e luminárias, estruturas metálicas, dutos de ar condicionado) deverão ser conectadas ao condutor de proteção (TERRA).

7.2.5 Fios e Cabos

Os condutores serão instalados de forma que não estejam submetidos a esforços mecânicos incompatíveis com sua resistência, o que prevalece, também, para o seu isolamento e/ou revestimento. As emendas e derivações serão executadas de modo a assegurarem resistência mecânica adequada e contato elétrico perfeito e permanente por meio de um conector apropriado ou de solda e deverão ser executadas sempre em caixas de passagem. Os fios ou cabos serão de cobre de alta condutividade, classe de isolamento 750 V, com





isolação termoplástica, com temperatura limite de 70° C em regime, com cobertura protetora de cloreto de polivinila (PVC). A bitola mínima dos condutores a serem usadas serão de secção: # 2,5 mm² para as instalações elétricas dos circuitos de força e # 1,5 mm² para iluminação. Deverá ser utilizado o sistema Duplix por identificador da Pial ou similar Hellerman, o mesmo deverá ser executado junto a entrada do disjuntor de proteção e terminação do circuito (tomada, plug, interruptor, etc). A identificação dos condutores deverá obedecer às seguintes convenções: A - CIRCUITOS TRIFÁSICOS Fase A - Preto Fase B – Vermelho Fase C - Branco Neutro - Azul claro Retorno - Amarelo Terra (PE Proteção) – Verde B – ELETRICA COMUM Fase - Preto Neutro - Azul claro (Identificado) Terra (PE Proteção) – Verde

7.2.6 Disjuntores

Todos os condutores deverão ser protegidos por disjuntores compatíveis com suas respectivas capacidades nominais, de acordo com o projeto elétrico. Os disjuntores monopolares, bipolares e tripolares deverão ser de qualidade, sem compensação térmica de carcaça, mecanismo de operação manual com abertura mecanicamente livre, para operações de abertura e fechamento, dispositivo de disparo, eletromecânico, de ação direta por sobrecorrente e dispositivo de disparo de ação direta e elemento térmico para proteção contra sobrecargas prolongadas. Disjuntores: Para circuitos bifásicos ou trifásicos deverão ser utilizados disjuntores conjugados pelo fabricante. É proibida a utilização de disjuntores acoplados na obra. Deverá ser utilizado trava disjuntores nos quadros para evitar escorregamento dos mesmos.

7.12.7 Quadros elétricos





Para atendimento às diversas áreas da edificação existirão quadros elétricos designados pelo sistema de nomenclatura alfanumérico relacionado com o local da instalação. Os locais de instalação de cada quadro estão indicados nos projetos. Todos os quadros abrigarão os disjuntores de proteção dos diversos circuitos de iluminação e tomada, assim como os equipamentos de comando e controle do sistema de supervisão predial. Os circuitos serão identificados por relação anexa à própria tampa do quadro.

7.2.8 Interruptores e tomadas

Os comandos da iluminação serão feitos por meio de interruptores situados nas próprias salas. O posicionamento das unidades seguirão o projeto elétrico e projeto arquitetônico de layout. As tomadas de uso geral, salvo quando houver indicação contrária, serão do tipo Padrão Brasileiro, 2P+T, 10 A ou 20A, com identificador de tensão e pino terra.

7.2.9 Luminárias

São previstos os seguintes tipos de luminárias com lâmpadas tipo tubular nas potências especificadas. Poderão ainda ser utilizados outros tipos de luminárias/lâmpadas, desde que observada à equivalência entre índices como luminância e eficiência luminosa/ energética. Todas as luminárias serão metálicas, ligadas ao fio terra, não se admitindo em nenhuma hipótese luminárias de madeira ou qualquer outro material combustível. Deverão estar instalados sobre base de material incombustível.

7.2.10 Disposições construtivas

Todas as instalações elétricas serão executadas com esmero e bom acabamento, os condutores, condutos e equipamentos cuidadosamente dispostas nas respectivas posições e firmemente ligados às estruturas de suporte e aos respectivos pertences, formando um





conjunto mecânico eletricamente satisfatório e de boa qualidade. Os ramais de entrada e medição serão executados em conformidade com as normas da concessionária local, abrangendo condutores e acessórios – instalados a partir do ponto de entrega até o barramento geral de entrada – caixa de medição e proteção, caixa de distribuição, os ramais de medidores, quadros, etc. Todas as extremidades livres dos tubos serão, antes da concretagem e durante a construção, convenientemente obturadas, a fim de evitar a penetração de detritos e umidade. Deverão ser previstas passagens para as tubulações antes da concretagem. Todas as tubulações das instalações aparentes serão pintadas nas cores convencionais exigidas pela ABNT.

NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS ABNT NBR 5410 — Instalações elétricas de baixa tensão estabelece as condições para projeto, execução e verificação das instalações elétricas de baixa tensão em edificações, visando a segurança e o funcionamento adequado. ABNT NBR NM 247 / NBR 7288 / NBR 7287 — Cabos elétricos isolados de cobre definem as características construtivas e os requisitos de desempenho para cabos de cobre isolados para uso em instalações elétricas de baixa tensão. ABNT NBR 5413 — Iluminância de interiores determina os níveis mínimos de iluminância recomendados para diversos ambientes internos, garantindo conforto visual e eficiência energética. DIS-NOR-030 - Norma da concessionária local de energia elétrica. Estabelece os padrões e exigências técnicas para ligação de unidades consumidoras à rede da distribuidora (entrada de serviço, medição e proteção). NR 10 — Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade (MTE). Define os requisitos e condições mínimas para garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores que interagem com instalações elétricas.





8. PINTURA

A pintura interna compreende o tratamento completo das superfícies de paredes e tetos, incluindo lixamento, aplicação de fundo selador e pintura com tinta látex PVA premium, assegurando acabamento uniforme e durável. A pintura externa abrange toda a alvenaria da residência e o muro de fechamento, também com lixamento, aplicação de fundo selador e pintura com tinta látex acrílico premium apropriada para intempéries. O serviço inclui ainda a remoção das portas deterioradas e instalação de novas portas quando necessário, assim como a pintura das portas existentes e novas utilizando esmalte sintético. As janelas e grades metálicas receberão o mesmo acabamento em esmalte sintético, com prévio lixamento e aplicação de zarcão nos pontos onde houver necessidade de proteção anticorrosiva. Os vidros quebrados ou danificados serão substituídos por novos.

9. SERVIÇOS COMPLEMENTARES

Os serviços complementares abrangem a limpeza geral da obra ao final dos serviços, incluindo a remoção integral de resíduos sólidos, poeiras, restos de materiais, argamassas e detritos, bem como a lavagem e higienização das superfícies, equipamentos e áreas externas, assegurando que a edificação seja entregue em perfeitas condições de uso. A limpeza pós-obra será executada com procedimentos adequados para remoção de sujeiras incrustadas, limpeza de esquadrias, vidros, pisos, rodapés, louças e metais, garantindo a entrega final conforme padrões técnicos de finalização de obra.

Itararé - SP, 17 de novembro de 2025.





PREFEITURA DE
ITARARÉ

Lucas Gonçalves Demetrio

Engenheiro Civil

Prefeitura Municipal de Itararé - SP

CREA 5070463475-SP



Prefeitura Municipal de Itararé
Rua XV de Novembro, 83 - Centro
Itararé (SP) - 18460-007
Telefone: (15) 3532-8000

